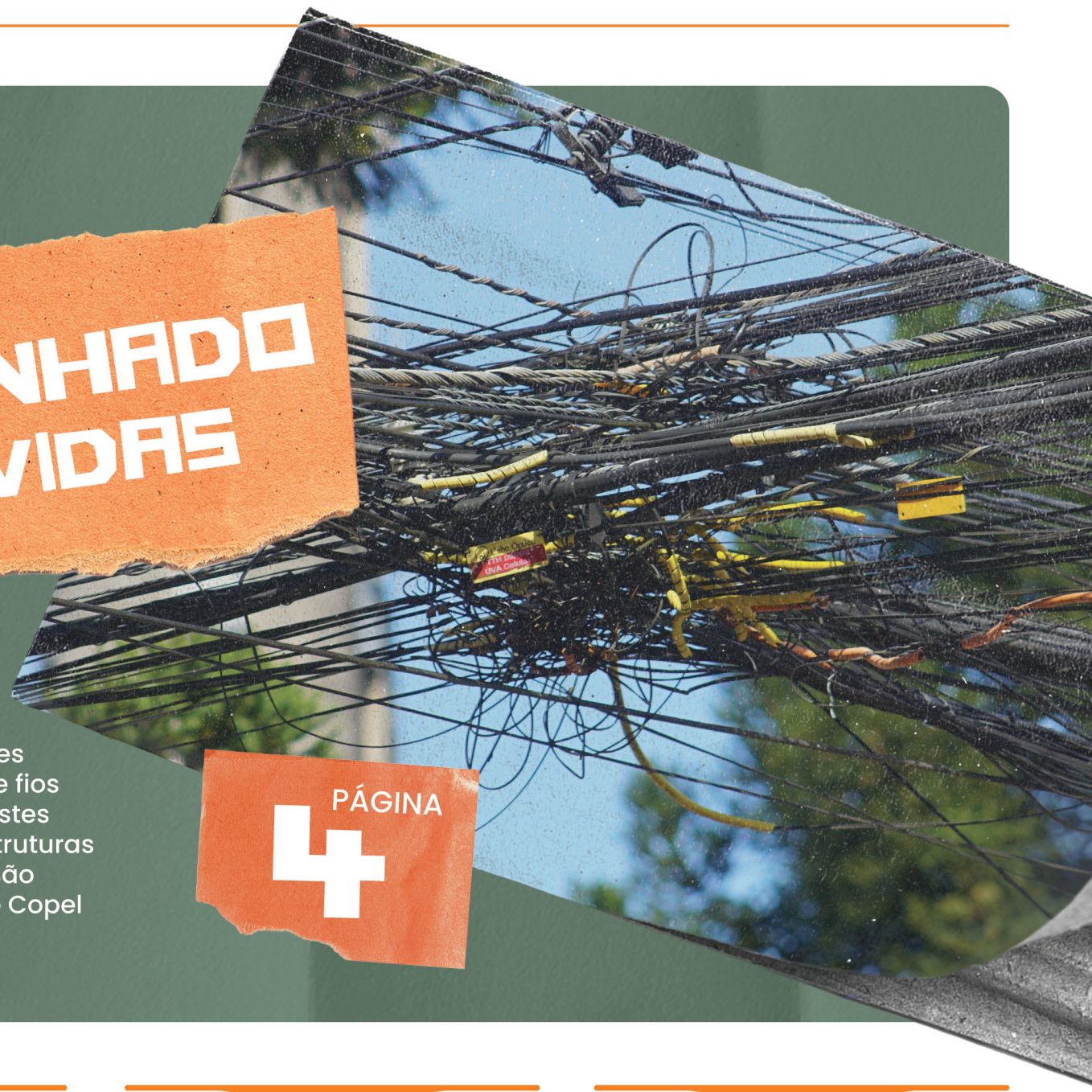
JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6850** | **R$ 9,99**
Sexta-Feira, 20 de Fevereiro | **Sábado,** 21 de Fevereiro | **Domingo,** 22 de Fevereiro de 2026

EMARANHADO DE DÚVIDAS



Reportagem do JOC foi atrás de explicações para o alto número de fios e cabos soltos nos postes no Vale do Iguaçu. Estruturas e responsabilidades são compartilhadas entre Copel e empresas

PÁGINA 4

PÁGINA 02



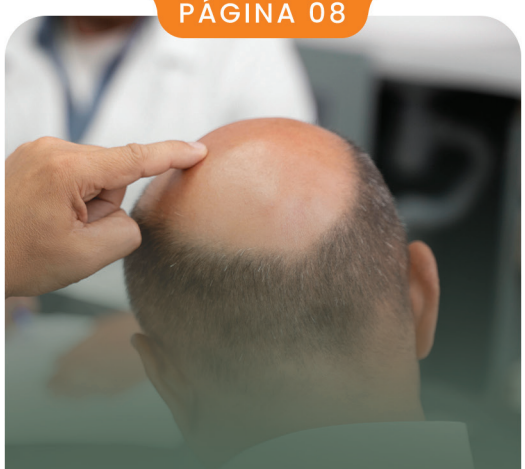
Iguaçu e Porto intensificam preparação para estaduais de base 2026

PÁGINA 16



Projeto criado em União da Vitória vira lei no Paraná

PÁGINA 08



Transplante capilar e de sobrancelha já são realidade no Vale do Iguaçu

ESPORTE

| Por Ricardo Silveira

IGUAÇU E PORTO INTENSIFICAM PREPARAÇÃO PARA ESTADUAIS DE BASE 2026

Clubes projetam avaliações de atletas visando o elenco profissional nas terceiras divisões estaduais

Foto: Divulgação Porto



As equipes de base de Iguaçu e Porto avançam na preparação para as disputas dos campeonatos Paranaense e Catarinense de 2026, que têm início previsto para as próximas semanas. As competições servirão, principalmente, como vitrine para a observação de atletas que possam integrar os elencos profissionais, que disputarão a terceira divisão estadual no segundo semestre.

Estaduais de base

O Iguaçu, comandado pelo técnico Zico Flenick, disputará o Campeonato Paranaense Sub-20. A equipe está inserida no Grupo B, ao lado de Prudentópolis, Irati, Samas, Andraus, São Joseense e Rio Branco. Os atletas começam a se apresentar nos próximos dias para o período de treinamentos. A tabela oficial e o regulamento da competição ainda não foram divulgados pela Federação Paranaense de Futebol, com expectativa de início no mês de março.

Já o Porto, sob o comando do técnico Leonir Kuchler, que acumula passagens por Brusque e Carlos Renaux, se prepara para a disputa do Campeonato Catarinense Sub-21. A competição reúne seis equipes: além do Porto, participam Caçador, Juventus, Fluminense, Jaraguá e Caravaggio. O formato prevê jogos em turno e returno, com classificação dos quatro melhores para as semifinais e, posteriormente, a definição dos finalistas.

A estreia do Porto será fora de casa, diante do Caçador, no dia 28 de fevereiro, no Estádio Salézio Kindermann, às 15h. Já o primeiro compromisso como mandante está marcado para 07 de março, no Estádio Armando Sarti, contra o Juventus.

ARAD REÚNE ÁRBITROS DO VALE DO IGUAÇU EM ATUALIZAÇÃO DE REGRAS DO FUTSAL

Quadro regional participa de capacitação da Liga Catarinense visando a temporada 2026

A Associação Regional de Arbitragem Desportiva (ARAD) participou da atualização de regras promovida pela Liga Catarinense de Futsal, reforçando a preparação técnica para as competições da temporada 2026. A entidade se destaca por contar com árbitros do Vale do Iguaçu, ampliando a representatividade regional no cenário do futsal.

O quadro da ARAD é formado por Jessé Marcelo, Adão da Silva, Diego dos Santos, Márcio de Paula e Davi Damaceno dos Santos, profissionais oriundos do Vale do Iguaçu. Ao longo do ano, eles atuarão em competições oficiais, levando a experiência e o padrão técnico da arbitragem do Vale do Iguaçu às quadras.

Entre os destaques, o árbitro Jessé Marcelo foi promovido em 2026 para atuar nas competições da Associação Brasileira de Ligas de Futsal (ABLF). A conquista consolida sua trajetória em nível nacional e reforça a presença da arbitragem do Vale do Iguaçu nas principais competições do país.

Foto: Reprodução



JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC
ADIPR
02/2026
ADJORISC
CCJ
REGULARIDADE COMPROVADA

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

MDB promove encontros pelo Estado para recalcular a rota

Após romper com Jorginho Mello (PL), o MDB agora segue, em caravana, pelos principais municípios catarinenses para consultar seus filiados sobre os próximos passos do partido para as próximas eleições. O primeiro encontro foi realizado nesta quarta-feira, 18, em Guaraciaba.

A base emedebista irá discutir todos os cenários possíveis, desde o apoio a João Rodrigues (PSD), seguir com candidatura própria, se coligar com Gelson Merísio até se manter ao lado de Jorginho. Tudo será bem questionado e debatido. Contudo, nos bastidores o que se tem visto é que se manter junto a Jorginho não é a opção mais aceita. Uma aliança com João Rodrigues ou candidatura própria seriam as ideias mais aceitas. Enquanto isso, durante a entrega de investimentos no oeste catarinense, Jorginho crava a espada e fica com Carol De Toni e Carlos Bolsonaro como indicados ao Senado e manda recado para Amin e MDB. Ele diz que ainda pretende manter a aliança com eles, até porque é melhor "continuar a se aventurar para trocar a tropa".

Como os futuros ex-aliados de Jorginho interpretarão a mensagem, ainda não se sabe, mas a resposta, certamente, virá.

Crise da cebola chega a Alesc

O deputado Mário Motta (PSD) anunciou na tribuna da Alesc que irá propor a realização de uma audiência pública para debater ações visando conter a crise na produção de cebola no estado. A proposta é que o debate seja realizado pela Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural, da qual faz parte.

O parlamentar argumentou que as atuais dificuldades vivenciadas pelos produtores de cebola não estão relacionadas à quantidade ou à qualidade do produto, mas à falta de um planejamento público que garanta o seguimento da atividade no estado, a exemplo do que já foi feito para a suinocultura, a avicultura e a cadeia do leite.

Durante a audiência, devem ser propostas uma série de ações, emergenciais e perenes, tais como

Foto: Agencia AL/Secom



prorrogação e renegociação de dívidas, subvenção de juros, apoio à comercialização e avaliação das importações em períodos de pico de safra.

Preocupante

A Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC), juntamente com suas associações empresariais afiliadas manifesta preocupação com o avanço, no Senado Federal, da proposta que prevê o fim da escala 6×1 e a redução da jornada de trabalho sem redução salarial. A medida, da forma como vem sendo conduzida, impõe aumento direto e imediato dos custos às empresas, sem a devida análise técnica dos impactos econômicos, sem debate aprofundado com o setor produtivo e sem previsão de compensações que garantam sustentabilidade às atividades empresariais.

Diante da relevância e dos potenciais impactos da proposta, a FACISC solicitou formalmente que os representantes catarinenses no Congresso Nacional se posicionem de forma contrária ao projeto.

Volta às aulas

A volta às aulas na rede estadual de ensino de Santa Catarina foi marcada pelo anúncio de uma revitalização completa do Instituto Estadual de Educação, maior escola da rede e referência na América Latina. O governador Jorginho Mello assinou a Ordem de Serviço no valor de R$ 5 milhões para pintura, revitalização e recuperação estrutural da unidade.

O ano letivo de 2026 inicia de forma diferente, com ainda mais cuidado e atenção à comunidade escolar. Os mais de 520 mil alunos retornam às escolas estaduais com kits individuais de material escolar e novos uniformes, distribuídos pelo Governo do Estado através da Secretaria de Estado da Educação (SED), pela primeira vez em 14 anos. Outro destaque é a melhoria na infraestrutura escolar, com a climatização das salas de aula.

Mudanças

O governador Jorginho Mello (PL) confirmou a saída do delegado-geral da Polícia Civil, Ulisses Gabriel, do chefe da Casa Civil, Kennedy Nunes, e do secretário Executivo da Pesca, Tiago Frigo, de seu governo. O delegado Ulisses e Tiago Frigo irão concorrer a deputado estadual. Kennedy Nunes ainda está em definição, mas já se adiantou para deixar o governo. O governador, que irá oficializar a saída deles nos próximos dias, ainda não tem nomes definidos para assumir os cargos.

Energia

A AXIA Energia colocou em operação a sua primeira subestação digital na região Sul do Brasil. Com investimento de R$ 23 milhões, foi concluído o projeto de recapacitação e digitalização dos sistemas de proteção, controle e supervisão da Subestação Itajaí, com potência de 600 MVA. O empreendimento atende consumidores do Vale do Itajaí e do Litoral catarinense, além de contemplar duas entradas de linha da Subestação Blumenau, que possui capacidade instalada de 1.944 MVA. Blumenau será a próxima subestação a passar pelo processo de digitalização, com investimento estimado em R$ 36,7 milhões, incluindo obras de modernização, melhorias e reforços na infraestrutura. A unidade é estratégica para o abastecimento energético das regiões do Vale do Itajaí, Norte, Sul e Litorânea de Santa Catarina.Entre os principais objetivos das modernizações das subestações estão a ampliação do monitoramento em tempo real, o aumento da disponibilidade da rede, o reforço da segurança operativa, a redução de custos de manutenção, além da geração de conhecimento e capacitação técnica das equipes.

Integração Editorial

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

EXPOLONDRINA 2026

A ExpoLondrina 2026 acontece de 10 a 19 de abril, no Parque de Exposições Governador Ney Braga, em Londrina. A feira integra o Circuito Sertanejo e reúne shows nacionais, atrações culturais e a final do rodeio da Ekip Rozeta. Em 2026, o evento celebra 64 anos de história.

Portos do Paraná

Os Portos do Paraná responderam por 47,6% da carne de frango exportada pelo Brasil em janeiro de 2026, com 199 mil toneladas embarcadas via Porto de Paranaguá. O valor FOB alcançou US$ 365 milhões, segundo o Comex Stat. O terminal conta com 5.268 tomadas para contêineres refrigerados no TCP. O Paraná mantém liderança nacional na produção e no escoamento do produto.

Cívico-militares

A rede estadual do Paraná inicia 2026 com 20,4 mil estudantes na lista de espera por vagas em colégios cívico-militares. O número quase dobrou em relação a 2025, quando eram cerca de 11 mil. Mesmo com 345 unidades, maior rede do país, a procura segue acima da oferta. O cenário reforça a pressão pela expansão do modelo no Estado.

Cívico-militares II

Em Araucária, o Colégio Cívico-Militar Dias da Rocha lidera a demanda, com 510 alunos na fila. A unidade atende cerca de 1,1 mil estudantes e mantém atividades no contraturno. Segundo a direção, o modelo elevou desempenho, disciplina e participação das famílias. A combinação tem ampliado a procura e consolidado a atratividade do formato.

Concurso em Piraquara

A Prefeitura de Piraquara abriu concurso público com 43 vagas para níveis médio e superior, com salários de até R$ 21,7 mil. As inscrições seguem até 15 de março pelo site do Instituto Omni. As provas estão previstas para 29 de março, com locais divulgados no dia 24. O edital prevê cotas de 10% para pessoas com deficiência e 10% para afrodescendentes.

Plano de governo

O secretário das Cidades e pré-candidato ao governo, Guto Silva, anunciou a intensificação da elaboração do plano de governo. A proposta é manter a linha da gestão de Ratinho Junior, com novos avanços. Entre as prioridades está a política para idosos, diante de projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que indica inversão demográfica a partir de 2027. O plano também prevê estratégias para reter jovens nos municípios.

Cidadão honorário

O presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi (PSD), será homenageado no dia 27 com o título de cidadão honorário de Foz do Iguaçu. A sessão solene ocorrerá na Câmara Municipal. A honraria foi proposta pela vereadora Anice Gazzaoui e aprovada por decreto legislativo em dezembro. O reconhecimento destaca os serviços prestados ao município.

Verão Maior

A edição 2025/2026 do Verão Maior Paraná movimentou R$ 686 milhões no comércio de Matinhos, Guaratuba e Pontal do Paraná entre dezembro e janeiro, alta de 10,3% sobre a temporada anterior. Foram 7,42 milhões de NFC-e emitidas, avanço de 6,2%. Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, cada R$ 1 investido gerou R$ 1,19 na economia, com impacto de R$ 110 milhões no PIB regional.

Planejamento urbano

Cascavel foi apontada como a quarta melhor cidade do país em planejamento e urbanismo no ranking Connected Smart Cities. Fundada em 1951, a cidade cresceu com traçado ortogonal e avenidas largas. O modelo favorece mobilidade e expansão organizada. O agronegócio impulsiona o desenvolvimento sem comprometer a qualidade de vida.

Cooperação

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná aprovou acordo com o Senado Federal para ações educacionais e técnicas conjuntas. A iniciativa será executada pelo Instituto Legislativo Brasileiro (Interlegis). O foco é qualificar servidores e aprimorar a fiscalização. A vigência será de 60 meses, sem repasse de recursos.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

SST PLENITUDE
Saúde e Segurança do Trabalho
Vem ser Pleno.
Vem para a Plenitude!
42 98872-0808
42 98806-6132
Assessoria completa em segurança do trabalho!
Treinamentos obrigatórios
Levantamento Técnico e Vistoria
(Vistoria no prédio para indentificação dos riscos de incêndio)
Projeto Preventivo de Incêndio (PPCI/AVCB)
Acompanhamento do Processo junto ao Corpo de Bombeiros
(Adequação e suporte até a aprovação final!)





CABOS E FIOS SOLTOS NOS POSTES EXIGEM RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

Copel e provedores de internet realizaram um mutirão recentemente no Vale do Iguaçu para a retirada de 750 quilos de cabos inutilizados

Por Rafael Peruzzo

Foto: JOC



Rua Prudente de Moraes, em frente ao antifo prédio do Itaú

A poluição visual promovida pelo excesso de fios nos postes, causando verdadeiros emaranhados, virou um problema nas cidades brasileiras, independente do tamanho do município, e o Vale do Iguaçu não foge à regra. Seja nos bairros ou na área central de União da Vitória e de Porto União, não é raro visualizar um ou vários fios soltos e entrelaçados em diferentes direções. A aparência ruim talvez seja uma consequência menos grave perto dos riscos à população. Motoristas, pedestres, ciclistas e motociclistas podem sofrer acidentes. Mas afinal de quem é a responsabilidade pelos fios soltos?

Para responder a essa e outras questões relacionadas ao assunto, a reportagem do JOC conversou com o Gerente de Inspeção e Fiscalização do Compartilhamento de Estruturas da Copel, Rafael Buckoski Gonçalves. "Primeiro precisamos contextualizar toda essa parte de compartilhamento de estruturas. A Lei Geral das Telecomunicações estabelece a cedência desse espaço no poste para as empresas de telecom, ou seja, a Copel não pode deixar de ceder, ela tem que ceder mesmo que seja de forma onerosa. Então primeiro é isso, a obrigação da concessionária de energia que tem a concessão dos postes ceder esse espaço. Temos que deixar claro também que existe uma resolução federal que traz como responsabilidade da concessionária de energia a fiscalização e a notificação. O que nos permite, somente em casos de risco iminente, o corte desses cabos".

Em 2024, a Copel concluiu todo o censo do compartilhamento de estruturas no âmbito da concessão da empresa nos 399 municípios do Paraná e mais dez municípios lindeiros que fazem divisa com os estados de São Paulo e Santa Catarina.

"Nós passamos poste por poste fazendo vistorias e identificando empresa por empresa, ou seja, nós somos a primeira concessionária do Brasil a ter todos os seus postes mapeados sabendo quem ocupa o poste. Nós só não sabemos o que circula nesses cabos porque não é um ativo nosso, é de uma empresa que compartilha o nosso espaço", explica.

750 quilos de cabos retirados em União da Vitória

Existem duas formas de fiscalização e notificação. A chamada fiscalização de regularização técnica, na qual as empresas têm até 30 dias para regularizar, e a fiscalização de risco, que as empresas têm até 48 horas para que seja regularizada a situação. A Copel esteve realizando em União da Vitória, nos dias 09 e 10 de dezembro de 2025, uma ação nas ruas Cruz Machado, Carlos Cavalcante, Bento Munhoz, Professora Amazília e Ranulfo Costa Pinto.

"Fizemos uma ação, notificamos as empresas e concedemos o prazo regulatório. Quando não houve a regularização, nós acessamos os cabos. Mas ainda concedemos o direito dessas empresas acompanharem a regularização, porque o impacto quem sente quando eu corto um cabo não é a empresa, e sim os clientes dela. Quando eu corto um cabo que eu não sei o que circula nele, eu impacto em perda de sinal de transmissão de dados que hoje é considerado fundamental para fazer negócios, para conversação, troca de informações importantes, então a gente oferece no dia da regularização esse direito das empresas acompanharem e interagirem com a Copel para regularizar", conta Rafael.

Ele destaca que nos dias 09 e 10 de dezembro foram retirados 750 quilos de cabos das ruas citadas. "São 750 quilos de um ativo que eu tenho que dar também a destinação correta. Eu tiro um cabo que pode levar milhões de anos para sumir, para se degradar, então eu tenho que dar destinação correta e ambiental para esse ativo que não me pertence", acrescenta.

A Copel retirou toda essa quantidade em parceria com as empresas. As operadoras que têm interesse, a Copel oportuniza mesmo após a notificação

que essas empresas se façam presentes. "Foi um trabalho de parceria, várias empresas compareceram e com isso foi feita a retirada desses 750 quilos cabos e fios soltos nos posteamentos. Nós temos o papel fiscalizador e de notificação. A partir do momento em que não somos atendidos, aí nós pensamos no aspecto de segurança que para nós é inegociável", comenta o gerente da Copel.

"Pessoal da Copel nos chamou para fazer um mutirão, a nossa empresa participou, várias empresas participaram e outras não. Quem realmente compareceu foram os provedores de internet regionais. A Copel indicava os pontos e as empresas faziam a retirada.

Hoje o nosso problema são os cabos abandonados da Oi, cabos que não tem manutenção. Quando arrebenta, eles vão enroscando nos outros e vão levando tudo pro chão, incomoda a todos. Já tentamos tirar cabos que estavam baixos mas sofremos ameaças de processo. Como não sabemos o que passa pelos cabos também, preferimos não interferir", conta o proprietário da Ciabrasnet, Julio Cezar Araújo. Unifique, Perfect, GGnet e Famatel também participaram da ação.

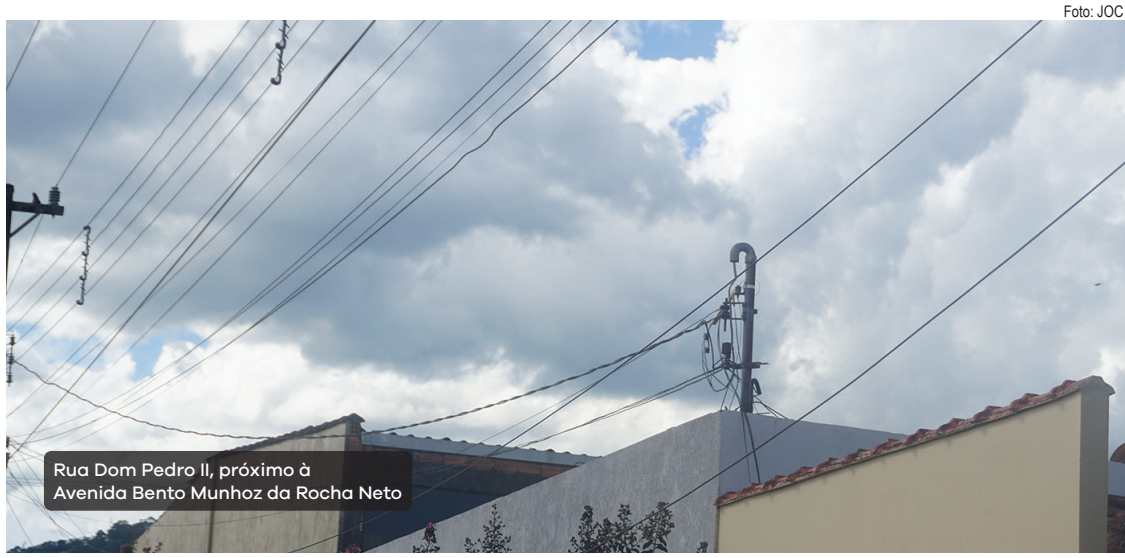
"As empresas regionais sempre participam dessas ações. Inclusive temos um grupo entre os provedores onde trocamos informações sobre cabos baixos e nos ajudamos quando necessário. Mesmo sendo concorrentes, ninguém quer ver um acidente acontecendo por causa dos cabos, isso seria ruim para todo mundo", finaliza Julio.

Foto: JOC



Rua Professora Amazília, esquina com a Carlos Cavalcante

Foto: JOC



Rua Dom Pedro II, próximo à Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto

Foto: Divulgação



Mutirão de retirada de cabos e fios reuniu Copel e empresas de internet

O problema com os cabos da Oi

Muitos dos fios e cabos que hoje "atrapalham" os provedores de internet locais e a própria Copel são da Oi, que não atua mais na região. "É de conhecimento público que a empresa Oi primeiro ela teve decretada recuperação judicial, depois ela passou por um processo de decretação de falência e agora ela foi reaberta para a recuperação judicial. A Oi tem um acordo jurídico que ela tem até dois anos para retirar todos esses cabos da rede no Paraná. Eles têm esse prazo legal para retirar. Mas, nos trabalhos de regularização também retiramos. Tem resquícios e causa problema na rede? Sim. Mas hoje o que mais cresce não é a rede da Oi, são os provedores de internet. Existem parcelas da Oi, existe esse passivo, mas hoje os cabos que mais entram na rede são dos provedores de internet", avalia o Gerente de Inspeção e Fiscalização do Compartilhamento de Estruturas da Copel.

Os maiores riscos

A maior preocupação de alguém que visualiza um cabo solto, um fio caído sobre uma calçada, por exemplo, é o risco de acidente. De acordo com Rafael Gonçalves, o problema é quando esses cabos ficam soltos numa travessia de rua. "Por vir um motociclista, ele se enrolar e sofrer um acidente. Geralmente esses cabos não são energizados, mas todo e qualquer cabo solto, por prevenção, nós indicamos que não mexa no cabo. O correto é acionar o 0800 da Copel informando uma situação de risco, e aí as nossas equipes, devidamente treinadas para isso, vão ao local retirar o risco iminente.

O cabo não conduz energia, mas ele pode estar energizado pela iluminação pública ou por uma rede que caiu e está energizando uma cordoalha de aço que segura esse cabo", finaliza. Recentemente, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) reconheceu a Copel como a empresa mais bem preparada para tratar do compartilhamento de estruturas no Brasil, o que faz da empresa uma referência nesse cuidado com o compartilhamento.

Como funciona em outros estados

No Rio Grande do Sul, recentemente, a Justiça rejeitou um plano da concessionária CEEE Equatorial para a retirada de fios soltos na capital Porto Alegre. Na decisão da juíza Patrícia Laydner, da Vara Regional do Meio Ambiente, foi estipulada multa diária de R$ 10 mil até que a empresa apresente uma proposta satisfatória. Em nota, a concessionária explica que elaborou o plano e aguardava a audiência para tratar do tema.

"Paralelamente, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), responsável pela regulação do compartilhamento de infraestrutura, manifestou interesse em ingressar no processo para contribuir no debate, reforçando a responsabilidade das empresas de telecomunicações pelo ordenamento e manutenção dos seus respectivos cabos. A Companhia entende que o plano apresentado atende integralmente a decisão judicial e esperava esclarecer eventuais dúvidas na audiência cancelada, razão pela qual permanece à disposição do judiciário para a discussão e evolução do tema, de forma colaborativa".





Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Candidatura

Foto: Gabriel Rosa/AEN



O deputado Alexandre Curi deve deixar a presidência da Assembleia Legislativa ainda neste mês, para pré-candidatura ao governo do Paraná.

Aulas

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, destacou a volta às aulas. “Nossas escolas voltam a se encher de alegria, sonhos e histórias. A volta às aulas representa mais um passo na construção do futuro dos nossos jovens, fortalecendo a educação, o desenvolvimento e os valores que transformam a comunidade”, disse o prefeito.

Solidariza

O deputado Hussein Bakri, lamentou profundamente a inaceitável agressão contra duas mulheres muçulmanas em Foz do Iguaçu. “Somos um país plural, construído pela diversidade de povos, culturas e religiões, e não há espaço para ódio ou intolerâncias em nossa sociedade. Que o agressor seja punido com rigor pelas autoridades”.

Propaganda (I)

Segundo o advogado Mauricio Magnani, para a Justiça Eleitoral, constituem propaganda eleitoral antecipada o pedido explícito de voto e o uso de “palavras mágicas”, expressões similares ao pedido expresso, como “apoie” ou “ele é o melhor para o cargo”. A multa por propaganda eleitoral antecipada é de até R$ 25 mil ou corresponsabilidade ao custo da propaganda, se mais caro.

Propaganda (II)

“Já o abuso de poder pode enquadrar ato entendido como promoção de candidato, custeada pelo poder público, e com capacidade de desequilibrar o pleito. A pena é de inelegibilidade e, em caso de candidato eleito, perda de mandato”, explicou Magnani.

Revitalização

As obras de revitalização da Praça do Expedicionário já começaram. Serão 4.336 metros quadrados de área contemplada com melhorias e criação de dois novos ambientes para a comunidade. Segundo o prefeito Arizinho, o investimento é de R$ 493 mil e o prazo de execução é de 180 dias.

Bate-boca

O senador Sérgio Moro (União) e o deputado estadual Arilson Chiorato (PT) travaram um bate-boca nas redes após homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na Marquês de Sapucaí, no Rio. Moro quer ser candidato ao governo e Chiorato a deputado federal. Briguinha para aparecer na mídia.

Voltou (I)

A corrupção voltou a fazer parte da paisagem eleitoral. Em todas as formas: do peculato a transações ilegais do mundo privado e condutas flagrantemente antiéticas, passando pela infiltração do crime organizado no poder público.

VACINA CONTRA A DENGUE ESTÁ DISPONÍVEL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UNIÃO DA VITÓRIA

Imunização está disponível para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos

| Da Assessoria

Foto:Freepik



A Secretaria Municipal de Saúde de União da Vitória informa que a vacina contra a dengue já está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município. O público-alvo da vacinação é formado por crianças e adolescentes com idade entre 10 e 14 anos, conforme definição do Ministério da Saúde.

O atendimento nas salas de vacinação das UBSs ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h às 16h30. A Secretaria de Saúde reforça a importância da imunização como uma das principais estratégias de prevenção contra a dengue, doença transmitida pelo mosquito Aedes aegypti e que pode causar complicações graves. “O objetivo é prevenir casos graves da doença e ampliar a proteção da população jovem diante do aumento de registros no país”, afirmou a secretária de Saúde, dra. Sonia Guzzoni Drozda.

A vacina oferece cobertura contra os quatro sorotipos do vírus da dengue e é utilizada como estratégia de saúde pública no enfrentamento da doença. Para receber o imunizante, é obrigatória a apresentação do CPF e da carteira de vacinação. Crianças e adolescentes devem estar acompanhados por um responsável maior de idade.

Além da vacinação, a gestão municipal destaca que o combate ao mosquito também depende da colaboração da população, evitando o acúmulo de água parada em residências e espaços públicos.

Rede Bem Viver®
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

COM PRESENÇA PERMANENTE NOS MUNICÍPIOS, POLÍCIA MILITAR REDUZ FURTOS E ROUBOS NA OPERAÇÃO ALEGRIA 2026

Em comparação ao ano passado (2025), houve uma redução de 22% no número de furtos

| Por ASCOM/PMSC

Fotos: Divulgação/PMSC



A Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) finalizou na quarta-feira, 18, a Operação Alegria 2026. O levantamento aponta que o policiamento foi intenso e que nossas equipes atuaram de forma permanente nos municípios, reforçando a presença da corporação e assegurando a pronta resposta às ocorrências registradas.

Em comparação ao ano passado (2025), houve uma redução de 22% no número de furtos, diminuindo de 3.078 (2025) para 2.407 (2026). No quantitativo de roubos, também houve diminuição de 19%, de 103 (2025) para 83 (2026). Em relação a prisões, houve um aumento de 10%, de 1.020 (2025) para 1.124 (2026).

No período de sexta-feira, 13, a quarta-feira, 18, a Polícia Militar recuperou 312 celulares que estão sendo devolvidos aos proprietários através do registro da Polícia Civil. Além disso, foram apreendidas 97 armas de fogo, imediatamente retiradas de circulação.

A Operação também realizou a apreensão de 120 kg de entorpecentes (maconha, cocaína e crack) apreendidos em diferentes ações operacionais. Nas rodovias estaduais, por meio do Comando de Polícia Militar Rodoviária (CPMRv), foram realizadas fiscalizações de trânsito com diversas abordagens, com destaque para a intensificação da Lei Seca, resultando em autuações por embriaguez ao volante.

Ao todo, foram registrados 104 sinistros, em comparação aos 93 contabilizados na operação passada. Destes, 44 foram com vítimas e 60 sem vítimas. Os números apontam 171 veículos envolvidos, em comparação aos 159 do ano anterior e 51 pessoas feridas, contra 76 contabilizadas no ano de 2025. Infelizmente duas pessoas perderam a vida nas rodovias estaduais.

Para o comandante-geral da PMSC, coronel Emerson Fernandes, “a Operação Alegria 2026 demonstrou a eficiência da Polícia Militar, que esteve presente em todos os municípios, garantindo segurança durante o Carnaval. As ações resultaram em apreensões de armas, drogas, na recuperação de celulares, bens materiais e na contenção de crimes graves”, afirmou. O comandante-geral destacou a atuação integrada dos 12 Comandos Regionais de Polícia Militar reforça o compromisso da PMSC com a preservação da ordem pública e a proteção da população catarinense. “Os excelentes resultados da Operação Alegria foram fundamentais e coroaram o desfecho da Operação Estação Verão deste ano”, completou.

POLÍCIA MILITAR SANTA CATARINA

OPERAÇÃO ALEGRIA 2026

Comparação entre os anos de 2025 e 2026

Fato	2025	2026	Variação
Totais	**3.181**	**2.490**	**-22%**
Furto	3.078	2.407	-22%
Roubo	103	83	-19%

Prisões	2025	2026	Variação
Totais	**1.020**	**1.124**	**10%**
BOPA	597	688	15%
BOTC	423	436	3%









TRANSPLANTE CAPILAR E DE SOBRANCELHA JÁ SÃO REALIDADE NO VALE DO IGUAÇU

Sandra Mattiola, especialista em restauração capilar clínica, aborda o tema

Da Redação

Foto: Freepik



Cerca de 42 milhões de brasileiros convivem com a Alopécia Androgenética - a calvície - aponta a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Muito além de uma preocupação estética, a condição também pode trazer problemas para a autoestima.

Com tantas pessoas sendo afetadas pelo problema, se tornou comum nas redes sociais os vídeos de homens participando de excursões para o exterior, principalmente para a Turquia, a fim de realizar um transplante capilar. Mas o que antes parecia distante para grande parte dos interessados no procedimento, já está ao alcance dentro do Brasil, inclusive no Vale do Iguaçu.

Referência em restauração capilar clínica, a doutora Sandra Mattiola abordou o tema durante sua participação no quadro Hábitos Saudáveis, da FM Verde Vale 94.1. Segundo a médica, o transplante capilar tem evoluído tanto em técnica quanto em resultado.

Confira um trecho:

Jornal O Comércio (JOC): Doutora, os transplantes capilares de hoje são muito diferentes dos de antigamente. Qual é o tamanho da transformação ao longo dos anos quando nós falamos desse procedimento?

Sandra Mattiola (SM): *O transplante capilar evoluiu bastante. Evoluiu tanto tecnicamente quanto em resultados de tratamento. Hoje a gente faz de uma forma muito mais delicada para trazer para o paciente mais naturalidade, mais beleza no transplante capilar. A gente via muito nos primeiros transplantes aquela caracterização do transplante capilar. Quem via tinha certeza que o paciente tinha passado por uma cirurgia. Era notável pela falta de naturalidade. E hoje, com o desenvolvimento das técnicas e dos equipamentos, a gente consegue chegar num resultado que é sensacional para o paciente.*

JOC: Quais são as técnicas mais modernas existentes atualmente?

SM: *Hoje a gente fala na técnica FUE (Follicular Unit Extraction). Tem a FUT (Follicular Unit Transplantation) também. A FUT é uma técnica mais antiga, onde eram retiradas faixas de cabelo da região doadora e feito esse transplante com essa faixa. Então era feito um corte, uma incisão. E com o desenvolvimento principalmente dos equipamentos utilizados, hoje a gente faz a extração unifocular. A gente tira folículo por folículo, unitário, para fazer a realocação do mesmo.*

JOC: E quanto ao uso dos instrumentos de alta precisão chamados Implanters?

SM: *Tudo isso veio para melhorar a qualidade de resultado. Hoje não necessariamente utiliza-se todos esses equipamentos. No mercado existem diversos profissionais que fazem com diversas técnicas e com diversos equipamentos. Os Implanters nada mais são do que canetas desenvolvidas exatamente para a gente fazer a colocação dos folículos. Então a manipulação do folículo, o dano nesse pequeno folículo, é muito menor quando a gente utiliza o os Implanters.*

Isso é um ponto para ficar atento quando a gente procura profissionais para realizar o implante, porque muitos profissionais ainda utilizam a técnica com pinça. Nela são utilizadas pinças convencionais, o que gera uma maior manipulação desse folículo e uma menor pega, porque nem tudo que a gente implanta nasce cabelo. E com a utilização dos Implanters, a probabilidade desse fio vingar é muito maior.

JOC: Na média, quanto tempo demora a cirurgia de transplante capilar?

SM: *Esses procedimentos acabam levando bastante tempo, até pelo detalhamento que envolve. Como a gente retira folículo por folículo, são procedimentos longos que duram em média 10 horas, variando aí de 8 horas a 12 horas, dependendo da extensão da calvície, da ex-*

tensão da área que a gente vai abordar. Mas lembrando sempre que além do tempo cirúrgico, é muito importante o paciente buscar profissionais que prezam pela segurança. Não é porque é um procedimento minimamente invasivo, como a gente diz, que não existem riscos, até por conta do tempo associado. Então, é importante buscar profissionais que operem em locais adequados. Clínicas que possuem suporte em alguma intercorrência. Isso é muito importante.

Aqui na nossa cidade, eu realizo os procedimentos dentro do centro cirúrgico do hospital, que eu acho que traz mais segurança e mais conforto para o paciente, uma vez que o paciente fica sob sedação. Ele fica dormindo o tempo todo, porque é muito desconfortável o paciente ficar 10 horas com uma sedação via oral, que é uma sedação muito superficial. Isso agrega para o paciente, mas requer mais cuidados. Então é indicado sempre buscar um profissional que traga segurança em primeiro lugar.

JOC: Para quais casos o transplante capilar é indicado, principalmente no caso dos homens que são os mais afetados pela Alopécia Androgenética?

SM: *A primeira coisa é a gente estabelecer o diagnóstico do paciente. A calvície ela vem de forma genética e andrógina por conta dos hormônios. E aí a gente precisa estabelecer esse diagnóstico, para a gente traçar um plano de tratamento. E esse plano de tratamento, ele inclui tratamento clínico. O paciente, seja ele cirúrgico ou não, ele não vai conseguir fugir do tratamento clínico, que é o que realmente vai controlar a ação desse hormônio no folículo. As indicações de transplante são uma questão muito estética. Então muitas vezes a gente faz o tratamento clínico e o nosso resultado é limitado, uma vez que provavelmente já houve morte desses folículos. Então a gente não consegue mais recuperar e aí o transplante é indicado.*

JOC: O transplante é uma cura para a calvície?

SM: *O transplante não é o tratamento da calvície. Então não é porque a gente vai recorrer a um transplante que você vai se curar da calvície. A calvície tem que ser entendida como uma doença crônica, com como se fosse uma pressão alta, uma diabetes, que a gente vai precisar tratar medicamentosa de forma contínua. Mas eu entendo a questão. Eu fiz esse transplante, e aí eu consegui cobrir aquela região que para mim incomodava. Como vai ser no passar dos anos? A gente precisa sim, cuidar do cabelo que ainda restou, porque o transplante, aquele folículo que a gente mudou de lugar, ele é um folículo que ele é saudável, ele não responde ao estímulo do hormônio. Então o folículo da região posterior do cabelo, ele é um folículo saudável e esse sim não vai mais sofrer. Ele na verdade não sofre e vai continuar não sofrendo. O problema são aqueles nativos, vamos dizer assim, da região de cima, do topo da cabeça, que são os folículos sensíveis, e continuarão com o processo da calvície. Então, dando sequência no tratamento clínico, a gente consegue estacionar a progressão desses cabelos que você ainda possui, juntamente com o transplantado, e a gente vai ter um resultado clínico. Resumindo, eu vou fazer o transplante, mas eu ainda vou precisar tratar clinicamente, fazendo medicações via oral em casa.*

JOC: Como é que funciona o pós-cirúrgico de um transplante capilar?

SM: *De modo geral é muito tranquilo. O paciente tem muito pouca dor. A gente passa medicamentos para o pós-operatório, mas muitas vezes não são utilizados. Realmente porque é uma cirurgia que não dói no pós-operatório. Ela tem esse incômodo de o paciente ter que dormir de barriga para cima com o travesseirinho que a gente entrega no ato da cirurgia, nos primeiros três dias. Para quem não dorme nessa posição é um pouco incômodo, mas é uma coisa muito rápida. São três dias de maiores cuidados, de ficar em casa, em repouso. A partir daí são cuidados locais. Nos próximos 15 dias vai ter toda uma técnica de lavagem e assim a gente vai progredindo. Produtos específicos, forma específica de lavar. E alguns cuidados, afinal de contas é um procedimento cirúrgico. Mas, digamos assim, passou os 15 primeiros dias, o paciente também esquece que fez.*

JOC: Existe transplante para poder preencher a sobrancelha?

SM: *Eu vou trazer um spoiler, hein? Agora em março nós vamos inaugurar os transplantes de sobrancelha também. Porque as mulheres sofrem bastante também com isso, então muitas são reféns de micropigmentação e técnicas para disfarçar tanto falhas, quanto diminuição de pelo. E aí a gente lembra que o quão importante é olhar para as emoções transmitidas pelo ser humano. Então a gente vem com mais essa novidade para a região. A técnica é muito parecida com o transplante capilar. A gente vai tirar folículos da região doadora e trazer para a sobrancelha. Com algumas diferenças, inclusive, com o fio longo, então o paciente já sai da cirurgia com o resultado final.*

Foto: Arquivo Pessoal











OPINIÃO

O CASO TOFFOLI E A NECESSIDADE DE REFORMA INSTITUCIONAL

| Por Walber Guimarães Junior

Os brasileiros, travestidos de especialistas jurídicos, analisam e condenam o STF já faz muito tempo, mas, quase sempre, com opiniões contaminadas pela paixão política, todavia isto não significa que uma boa parcela das críticas não seja consistente e oportuna. Ocorre que, a olhos nu, se enxerga uma incômoda exposição e até mesmo politização da Suprema Corte.

Importa registrar que as intervenções do STF não são gratuitas, quase sempre derivadas de provocação formal ou para fechar brechas de interpretação decorrentes da inércia do Congresso que, além disto, é sempre o primeiro a judicializar inúmeras questões que poderiam ser resolvidas em âmbito interno, logo, em muitos momentos, a crítica tem endereço errado.

Em 2026, a situação se agravou, e a relação entre os poderes da República vive um momento de tensão latente, e a figura do Ministro Dias Toffoli tornou-se, nas últimas semanas, figura central de um debate, em especial sobre o Caso Banco Master, que transcendem a sua pessoa e atingem a própria credibilidade da Suprema Corte. Não se trata aqui de fulanizar o debate, mas de entender como a atuação de um magistrado reflete as falhas e as permissividades do nosso desenho institucional.

O ministro Dias Tófoli, pelo conjunto de evidências disponíveis, compromete a reputação do Judiciário e aponta para uma revisão mais ampla dos braços e dos limites até para a Suprema Corte. Em especial, as recentes decisões monocráticas, principalmente aquelas que suspenderam multas bilionárias de acordos de leniência de grandes empresas envolvidas na Operação Lava Jato, geraram uma onda de reações adversas que uniu, em rara concordância, setores da imprensa, da sociedade civil e da oposição política.

O impacto prático desta situação foi expor o corporativismo excessivo do STF que, quando atacado institucionalmente, decisões que geram tamanho desgaste público tendem a isolar o autor da medida. Toffoli, ao atrair para si a responsabilidade de anular provas ou suspender pagamentos, coloca seu capital político à prova e agora com a proximidade dos nomes envolvidos no Caso Master, inclusive com negociações financeiras estranhas, extrapola qualquer limite, a ponto dos demais ministros se sentirem obrigados a impor seu afastamento, algo que, por si só, já aumenta as suspeitas sobre a atuação do ministro.

Para o público, tudo isto é combustível que alimenta a narrativa da impunidade, comprometendo até a segurança jurídica. Para o investidor e para o cidadão comum, a mensagem passada é de instabilidade: o que foi acordado e julgado ontem pode ser desfeito hoje por uma única caneta que, sempre fica a dúvida pode até ter sido presenteada pelos réus. Importa também registrar que a exposição contínua de denúncias e a contestação técnica de suas decisões na mídia criam um ambiente de desconfiança que, invariavelmente, enfraquece a autoridade moral das decisões. Um juiz fala nos autos, mas quando os autos contradizem a percepção pública de justiça de forma tão flagrante, a crise institucional se instala.

Todavia, se há um culpado pela hipertrofia do STF, este é o Congresso Nacional, e especificamente o Senado Federal, que por décadas abdicou de seu papel fiscalizador. O Senado não pode ser apenas um homologador de indicações presidenciais. Diante do cenário atual, três frentes de reforma se impõem como urgentes e plausíveis:

1) O processo de nomeação, com o fim da escolha pessoal, pelo menos nos moldes atuais, impondo um mínimo de meritocracia que limite a interferência das afinidades pessoais e partidárias, através da imposição de filtros rigorosas. O caminho pode ser, através de PECs, que se imponha a formação de listas tríplices elaboradas por tribunais ou pela OAB, evitando a transferência direta de qualquer um do balcão da política para a Corte;

2) Definição de mandato fixo, talvez dez anos, eliminando a quase vitaliciedade atual, inclusive porque, ao contrário dos demais poderes, não há prestação de contas ou revalidações da legitimidade pela sociedade. Um ministro com mandato definido pode ter mais preocupação com suas decisões e com sua credibilidade;

3) Por fim, importa limitar as prerrogativas do STF e a abrangência das decisões monocráticas. Não é razoável que um único ministro, em uma decisão liminar, suspenda a eficácia de uma lei aprovada por 513 deputados e 81 senadores, ou anule acordos complexos validados por múltiplas instâncias. Também neste caso, o Congresso deve avançar com a PEC das Decisões Monocráticas, talvez impondo que liminares individuais devem ter prazo de validade curtíssimo e serem submetidas imediatamente ao Plenário. A colegialidade deve ser a regra, não a exceção. O Senado tem a prerrogativa constitucional de legislar sobre o processo constitucional e deve usá-la para frear o ativismo judicial individual.

A crítica gratuita que flui com facilidade, adubada com narrativas políticas convenientes, deve ser substituída por uma cobrança efetiva para que o Congresso atue e conserte o conjunto de regras que permitem esta situação e, caso isto não seja razoável com o atual Congresso, 2026 é o ano ideal para que, nas urnas, a sociedade resolva esta questão.

Resta avaliar que a situação do ministro Dias Toffoli é o retrato de um problema maior que, enquanto o Senado Federal mantiver uma postura passiva nas sabatinas e o Congresso não legislar para modernizar a estrutura do Judiciário, continuaremos reféns de crises cíclicas.

A democracia exige freios e contrapesos. O STF é guardião da Constituição, mas quem guarda os guardiões? A resposta está na Constituição: é o Senado Federal.

Para não finalizar sem uma posição clara: se o STF não verificar o conjunto de evidências enviadas pela PF e, se confirmadas, afastar o ministro, o mínimo que a população brasileira espera é que o Senado tenha altivez de discutir o impeachment de Dias Toffoli.

Opinião
Por André Marsiglia

A ERA MORAES ESTÁ PERTO DO FIM

Há um conhecido ditado na aviação segundo o qual piloto novato não derruba avião. O excesso de confiança e a arrogância que muitas vezes decorrem da experiência são a causa da maior parte dos acidentes aéreos. O universo da política não está imune a esse fenômeno.

A história nos conta que regimes autoritários e seus ditadores também seguem a mesma toada. Não percebem que o contexto mudou e insistem em repetir o roteiro ao qual foram acostumados; quando se dão conta, sua cabeça está a prêmio.

Foi assim a débâcle do regime militar brasileiro iniciado em 1964. O regime foi aplaudido e a repressão tolerada pela imprensa enquanto se voltou contra guerrilheiros, mas tornou-se politicamente insustentável quando atingiu estudantes, artistas, jornalistas e setores da classe média.

Algo semelhante parece estar ocorrendo neste momento no país. Enquanto a ditadura do STF, encabeçada desde 2019 por Moraes, serviu para sufocar o bolsonarismo e a direita, tidos pela grande imprensa e pela intelectualidade brasileira como radicais, os mecanismos jurídicos excepcionais foram tolerados pela opinião pública. Agora, com o cenário composto por um Bolsonaro debilitado e um STF que pretende blindar negociatas de ministros, a situação muda de figura e a conduta da Corte já não é tolerada da mesma forma.

Moraes está fazendo o que sempre fez; o que mudou foi a crítica. Os tempos mudam, a roda da fortuna gira, os interesses trocam de mãos. Durante anos, decisões abusivas foram toleradas em nome de uma finalidade política considerada virtuosa por certos setores. Mas o que antes era visto como aceitável passou agora a ser percebido como arbítrio, e só Moraes não enxerga.

Quando, após a decisão pelo afastamento de Toffoli, o "sorteio" do STF redistribuiu o caso Master a André Mendonça, acreditei que pudéssemos estar diante de um novo Geisel, que Mendonça seria escolhido pelos colegas para comandar uma espécie de reabertura do país. Ao ver Moraes perseguir servidores da Receita Federal, penso que talvez ainda tenhamos de suportar seus abusos por mais algum tempo. No entanto, é evidente que Moraes está mais fraco do que nunca e, em desespero, dá gritos de agonia diante da percepção de que o poder começa a lhe escorrer das mãos.

Estamos no início de um processo complexo e longo de desova de uma ditadura da toga. Cego, Moraes — o mais arrogante dos ministros — ainda acredita poder voar sozinho, sem seus instrumentos auxiliares de voo: os juristas pelegos, a velha imprensa conivente e a intelectualidade acadêmica subserviente. Não pode. Toda ditadura é sustentada por um punhado de interesses, geralmente vulgares. A ditadura do STF não é diferente. A queda de Moraes pode não ser agora, mas virá logo.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Cumprimos a nossa missão que é apoiar quem produz e transformar vidas"

João Paulo Kleinübing, diretor financeiro do BRDE

Com atuação em praticamente todos os municípios catarinenses, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) encerrou 2025 no Estado consolidando programas voltados ao crédito produtivo, ao apoio às micro e pequenas empresas, à agricultura e pecuária catarinense e à destinação de recursos por meio de leis de incentivo. Para detalhar os números, explicar as estratégias do banco e comentar os próximos passos da instituição em Santa Catarina, a coluna entrevistou o diretor financeiro do BRDE, João Paulo Kleinübing.

Pelo Estado: O BRDE fechou 2025 com números expressivos em Santa Catarina. Qual é o principal destaque do ano?

João Paulo Kleinübing: Acredito que o principal seja a nossa capilaridade. Em 2025, o BRDE operou em 293 municípios catarinenses, o que representa mais de 99% do território do Estado. Isso mostra que o banco não atua apenas em grandes centros, mas chega também às cidades pequenas, onde o crédito de longo prazo costuma ser mais restrito.

PE: No apoio às micro e pequenas empresas, o Pronampe teve papel central. O que os números mostram?

JPK: O Pronampe BRDE contratou R$ 321,9 milhões em Santa Catarina em 2025, com 2.038 operações realizadas em 225 municípios. É um volume relevante, distribuído de forma pulverizada, o que indica que o crédito chegou a diferentes regiões e perfis de empreendedores. O interessante do Pronampe é que começou com três linhas de crédito, a Sustentável, o Inova e de Exportação. Ao longo do ano, criamos a linha Exportação Emergencial, diante do impacto das tarifas internacionais, e ampliamos os limites das linhas Inova e Exportação. Em dezembro, também lançamos as linhas voltadas a desastres naturais, tanto para micro e pequenas empresas quanto para produtores rurais. Ser empreendedor é um desafio e o que tentamos fazer é apoiar nas dificuldades imprevistas do caminho.

PE: Essas linhas de emergência tendem a se tornar permanentes?

JPK: Elas respondem a uma realidade que se repete. Santa Catarina tem sido afetada com frequência por eventos climáticos extremos. O papel do banco é oferecer instrumentos financeiros compatíveis com essas situações, com condições diferenciadas, para preservar a atividade econômica e a capacidade produtiva local.

PE: Como o senhor avalia essa distribuição regional dos recursos?

JPK: Cerca de 70% dos recursos foram divididos por empreendedores de dezenas de cidades. Se olharmos os 10 primeiros da listagem, vai ter uma predominância de empresas dos municípios do Oeste. Isso reforça o caráter descentralizado do programa. O crédito não fica concentrado, acompanha a atividade econômica local.

PE: No início do ano, o BRDE anunciou os projetos sociais beneficiados por meio das leis de incentivo. Pode comentar um pouco como funciona e porquê, um banco de fomento, destina recursos para iniciativas sociais?

JPK: O BRDE utiliza os mecanismos legais de incentivo fiscal para direcionar parte do imposto devido a projetos previamente aprovados nas áreas social, cultural, esportiva, de saúde e ambiental. Em Santa Catarina, em 2025, esse processo resultou na destinação de pouco mais de R$ 3 milhões para 62 projetos, distribuídos entre diferentes regiões do Estado. É um procedimento estruturado, com edital público e critérios técnicos. Para um banco de fomento, essa atuação é coerente com a missão institucional, porque o desenvolvimento não se limita ao financiamento de empresas e infraestrutura. Ao usar os instrumentos de incentivo fiscal, o banco permite que recursos permaneçam no território e reforcem políticas públicas complementares, gerando impacto social direto nas comunidades onde atua e melhorando a qualidade de vida de muitos catarinenses. Entre os contemplados, há desde projetos ligados à cultura quanto Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais, as APAEs.

PE: O carro chefe da economia catarinense é a agricultura, principalmente a familiar. Como o banco atuou para auxiliar os produtores?

JPK: A atuação do BRDE junto à agricultura, especialmente à produção familiar, passa por diferentes instrumentos de crédito e programas estruturados em parceria com o Governo do Estado. Em 2025, o banco destinou aproximadamente R$372 milhões em financiamentos voltados ao meio rural em Santa Catarina, o que beneficiou cerca de 70 mil produtores e cooperativas. Além das linhas tradicionais, o BRDE também operou programas específicos para enfrentar situações climáticas adversas, com a liberação de R$55 milhões em crédito emergencial, o que inclui linhas com juros diferenciados e, em alguns casos, juro zero para produtores adimplentes. Essa atuação permite manter a atividade produtiva, preservar renda no campo e garantir a continuidade de cadeias que são centrais para a economia catarinense.

PE: Para 2026, o que deve permanecer como prioridade na área financeira do banco?

JPK: O BRDE completa 65 anos em 2026 com o mesmo propósito: financiar desenvolvimento de longo prazo, com equilíbrio entre viabilidade econômica e interesse público. Vamos manter o foco no crédito produtivo, com atenção às micro e pequenas empresas, à infraestrutura e aos projetos que desenvolvem o Estado e os catarinenses. Desta forma cumprimos a nossa missão que é: Apoiar quem produz e transformar vidas.



Foto: Asses. Comunicação/Divulgação

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

COLUNA SOCIAL RADAR



POR ANA CABRAL & SITAMAR BRITTES





Os proprietários do **Açaí da Barra** comemoram um ano da inauguração e relembram, nesta coluna, essa data especial. O Açaí da Barra está localizado na Rua Prudente de Morais, 115, no centro de União da Vitória. Na foto, os sócios **Karin, Magnus, Kurt e Mayra.**



A linda **Betina** completou seu primeiro ano na quarta-feira, 18. A pequena é filha do casal de gestores da Help Multas, Roberson e Ju Alvarenga e irmã do Enrico e do Benício.

Parabéns!



A empresária e advogada **Maria Salette Rodrigues de Melo** fez aniversário na segunda-feira, 16, e recebeu o carinho de amigos e familiares.

Parabéns!



Nosso querido amigo **Beto Reolon** faz aniversário neste sábado, 21, e comemora ao lado da esposa, dos filhos e netos.

Parabéns!

ZUCKERBERG NEGA DESENVOLVER REDES SOCIAIS PARA VICIAR JOVENS EM TELAS

Ele falou durante julgamento histórico que acusa Meta e Google

Por Agência Brasil

O presidente-executivo da Meta Platforms, Mark Zuckerberg, afirmou repetidamente nesta quarta-feira (18), durante um julgamento histórico sobre o vício em redes sociais entre jovens, que a Meta – que controla o Facebook e o Instagram – não permite que crianças menores de 13 anos usem suas plataformas. Ele foi, no entanto, confrontado com evidências que sugerem que esse é um público importante para a Meta.

Mark Lanier, advogado da mulher que processa o Instagram e o YouTube, do Google, por danos à sua saúde mental quando criança, pressionou Zuckerberg sobre declarações feitas ao Congresso dos EUA, em 2024, quando disse que usuários menores de 13 anos não são permitidos na plataforma. Lanier confrontou Zuckerberg com documentos internos da Meta.

O caso

O julgamento em questão envolve uma mulher da Califórnia que começou a usar o Instagram e o YouTube ainda criança. Ela alega que as empresas buscaram lucrar ao viciar crianças em seus serviços, mesmo sabendo que as redes sociais poderiam prejudicar a saúde mental. Ela afirma que os aplicativos alimentaram sua depressão e pensamentos suicidas e busca responsabilizar as empresas.

A Meta e o Google negaram as alegações e destacaram o trabalho que vêm realizando para adicionar recursos que mantêm os usuários seguros.

"Se quisermos ter grande sucesso com os adolescentes, precisamos conquistá-los na pré-adolescência", dizia uma apresentação interna do Instagram de 2018.

"E, no entanto, você diz que jamais faria isso", disse Lanier a Zuckerberg. O bilionário fundador do Facebook respondeu que Lanier estava "distorcendo" o que ele havia dito.

O CEO afirmou que a Meta "teve diferentes conversas ao longo do tempo para tentar construir diferentes versões de serviços que as crianças pudessem usar com segurança".

Ele disse, por exemplo, que a Meta discutiu a criação de uma versão do Instagram para crianças menores de 13 anos, mas acabou não a concretizando.

As concorrentes da Meta, Snap e TikTok, chegaram a um acordo com a autora da ação antes do início do julgamento na semana passada.

Reação global

A Meta enfrenta possíveis indenizações no julgamento com júri em Los Angeles, parte de uma onda de processos contra empresas de mídia social nos EUA, onde os casos estão começando a ir a julgamento em meio a uma reação global mais ampla sobre o efeito das redes sociais em usuários jovens.

Outra documento apresentado no processo é um e-mail do ex-vice-presidente de assuntos globais da Meta Nick Clegg que disse a Zuckerberg e outros executivos de alto escalão: "temos limites de idade que não são aplicados (ou são inexequíveis?)" e observou que as diferentes políticas do Instagram em comparação com o Facebook tornam "difícil afirmar que estamos fazendo tudo o que podemos".

Zuckerberg respondeu dizendo que é difícil para os desenvolvedores de aplicativos verificarem a idade dos usuários e que a responsabilidade deveria ser dos fabricantes de dispositivos móveis.

Ele testemunhou que os adolescentes no Instagram representam menos de 1% da receita.

Tempo de tela

Zuckerberg também foi questionado sobre declarações que fez ao Congresso dos EUA em 2021, quando afirmou não ter orientado as equipes do Instagram que buscassem maximizar o tempo do usuário gasto no aplicativo.

Lanier mostrou aos jurados e-mails de 2014 e 2015 nos quais Zuckerberg estabelecia metas para aumentar o tempo gasto no aplicativo em dois dígitos percentuais.

Zuckerberg respondeu que, embora a companhia tivesse, anteriormente, estabelecido metas relacionadas ao tempo que os usuários gastam no aplicativo, essa abordagem havia mudado, desde então.

"Se você está tentando dizer que meu depoimento não foi preciso, discordo veementemente", disse o CEO.

Os jurados tiveram acesso a um documento de 2022 que listava "marcos" para o Instagram nos próximos anos, incluindo o aumento gradual do tempo que os usuários passam no aplicativo diariamente, de 40 minutos em 2023 para 46 minutos em 2026.

Zuckerberg afirmou que esses números não eram "metas", mas sim uma "constatação" para a diretoria administrativa sobre o desempenho da empresa.

Em resposta às perguntas do advogado da Meta, Paul Schmidt, Zuckerberg afirmou que a companhia estabelece essas metas para proporcionar uma boa experiência aos usuários.

"Se fizermos isso bem, as pessoas acharão os serviços mais valiosos e um efeito colateral será que elas usarão os serviços com mais frequência", disse ele.

Julgamento histórico

Essa foi a primeira vez que o bilionário fundador do Facebook testemunhou em um tribunal sobre o impacto do Instagram na saúde mental de jovens usuários.

O advogado Matthew Bergman representa outros pais que alegam que as redes sociais causaram a morte de seus filhos. Do lado de fora do tribunal, ele disse a repórteres que os pais – vários dos quais têm acompanhado o julgamento, esperam que o custo do processo force mudanças no setor.

"Sabemos que, simplesmente por termos alcançado esse marco, a Justiça foi feita", disse ele sobre o depoimento de Zuckerberg e o julgamento.

O processo serve como um caso de teste para reivindicações semelhantes de um grupo maior de casos contra a Meta, o Google, da Alphabet, o Snap e o TikTok.

Famílias, distritos escolares e Estados entraram com milhares de ações judiciais nos EUA acusando as empresas de alimentar uma crise de saúde mental entre os jovens.

Um veredicto desfavorável poderia minar a longa defesa jurídica dessas grandes empresas de tecnologia contra alegações de danos à saúde dos usuários.

Por muitos anos, a legislação norte-americana protegeu as bigtechs de responsabilidade por decisões relativas ao conteúdo. Os processos em andamento, no entanto, se concentram na forma como as empresas projetaram e operaram as plataformas.

Ao longo dos anos, reportagens investigativas revelaram documentos internos da Meta que mostravam que a empresa tinha conhecimento dos potenciais danos à saúde mental.

Pesquisadores da Meta descobriram que alguns adolescentes relataram que o Instagram os fazia sentir-se mal com seus corpos regularmente, e que essas pessoas viam significativamente mais conteúdo relacionado a transtornos alimentares do que aquelas que não viam, conforme relatado pela Reuters em outubro.

Adam Mosseri, chefe do Instagram, testemunhou na semana passada que desconhecia um estudo recente da Meta que não encontrou ligação entre a supervisão dos pais e a atenção dos adolescentes ao seu próprio uso das redes sociais.

Adolescentes com circunstâncias de vida difíceis relataram com mais frequência usar o Instagram de forma habitual ou não intencional, de acordo com o documento apresentado no julgamento.

O advogado da Meta disse aos jurados que os registros de saúde da mulher autora da ação em julgamento mostram que seus problemas têm origem em uma infância conturbada e que as redes sociais eram uma forma de expressão criativa para ela.

O processo judicial nos EUA faz parte de um ajuste de contas mais amplo para as empresas de tecnologia.



RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



Horóscopo

PREVISÃO PARA A SEMANA

JOAOBIDU.COM.BR

Áries 21/03 - 20/04

Hoje é dia de aproveitar sua energia e finalizar tarefas. A tarde, Saturno e Netuno trazem boas vibrações que reforçam seu bem-estar. Cuidado com o ciúme à noite para manter a harmonia no amor. Aproveite o momento, seu esforço faz a diferença.

Touro 21/04- 20/05

Hoje, mantenha-se atento à sua intuição e evite mal-entendidos. Foque nas tarefas mais importantes e priorize momentos tranquilos com quem ama. Cuide para que os boatos não prejudiquem seu relacionamento. Aproveite o dia para cultivar calma e clareza.

Gêmeos 21/05 - 20/06

Hoje é um dia ideal para realizar mudanças e expandir seus horizontes no trabalho e na carreira. Seus caminhos estão iluminados para conquistar prosperidade e planejamento de sonhos. Nos assuntos do coração, alguém especial pode surgir. Aproveite o momento!

Câncer 21/06 - 21/07

A sexta traz boas energias para sua carreira, com oportunidades incríveis de crescimento e reconhecimento. Aproveite para demonstrar seu potencia. Investir na sua aparência pode fortalecer sua imagem. No amor, a estabilidade predomina, então evite discussões e mantenha a paz.

Leão 22/07 - 22/08

Dia favorável para agir com disposição e explorar novos sonhos, estudos ou viagens. Aproveite o ritmo intenso e novo contato com pessoas diferentes no trabalho. No amor, surpresas podem surgir, mas a distância à noite pede atenção. Mantenha o coração aberto às possibilidades.

Virgem 23/08 - 22/09

Ótimo dia para resolver questões pendentes e fazer mudanças importantes, ajudado pelo alinhamento de Saturno e Netuno. Seu sexto sentido estará aguçado, auxiliando a enfrentar imprevistos. No amor, a paixão fica em alta para esquentar sua relação ou conquistar alguém especial.

Libra 23/09 - 22/10

Com o alinhamento de Saturno e Netuno, o dia é ideal para fortalecer parcerias. Aproveite para valorizar seus relacionamentos e evitar o isolamento. À noite, fique atento a possíveis tensões. No amor, há mais sintonia, mas mantenha a calma diante de pequenos atritos.

Escorpião 23/10 - 21/11

Hoje, com a energia de Saturno e Netuno, você tem força máxima para focar no trabalho e atingir suas metas. Mas cuidado para não exagerar e afetar sua saúde. No amor, a rotina tranquila favorece as emoções, mesmo com a mente ocupada. Aproveite o dia com otimismo!

Sagitário 22/11 - 21/12

Hoje, a sorte fica a seu favor graças a Saturno e Netuno. No trabalho, o destaque vai para criatividade e bom relacionamento. No amor, chances de conhecer alguém especial e se divertir, mas cuidado com possíveis discussões à noite. Aproveite o dia com bom humor!

Capricórnio 22/12 - 20/01

Hoje, mantenha o foco nas tarefas diárias e aproveite para fazer mudanças em casa. Cuide do seu bem-estar e evite conflitos familiares à noite. No amor, o ciúme pode aparecer, então busque paz em casa e reflita antes de reatar um relacionamento antigo.

Aquário 21/01 - 19/02

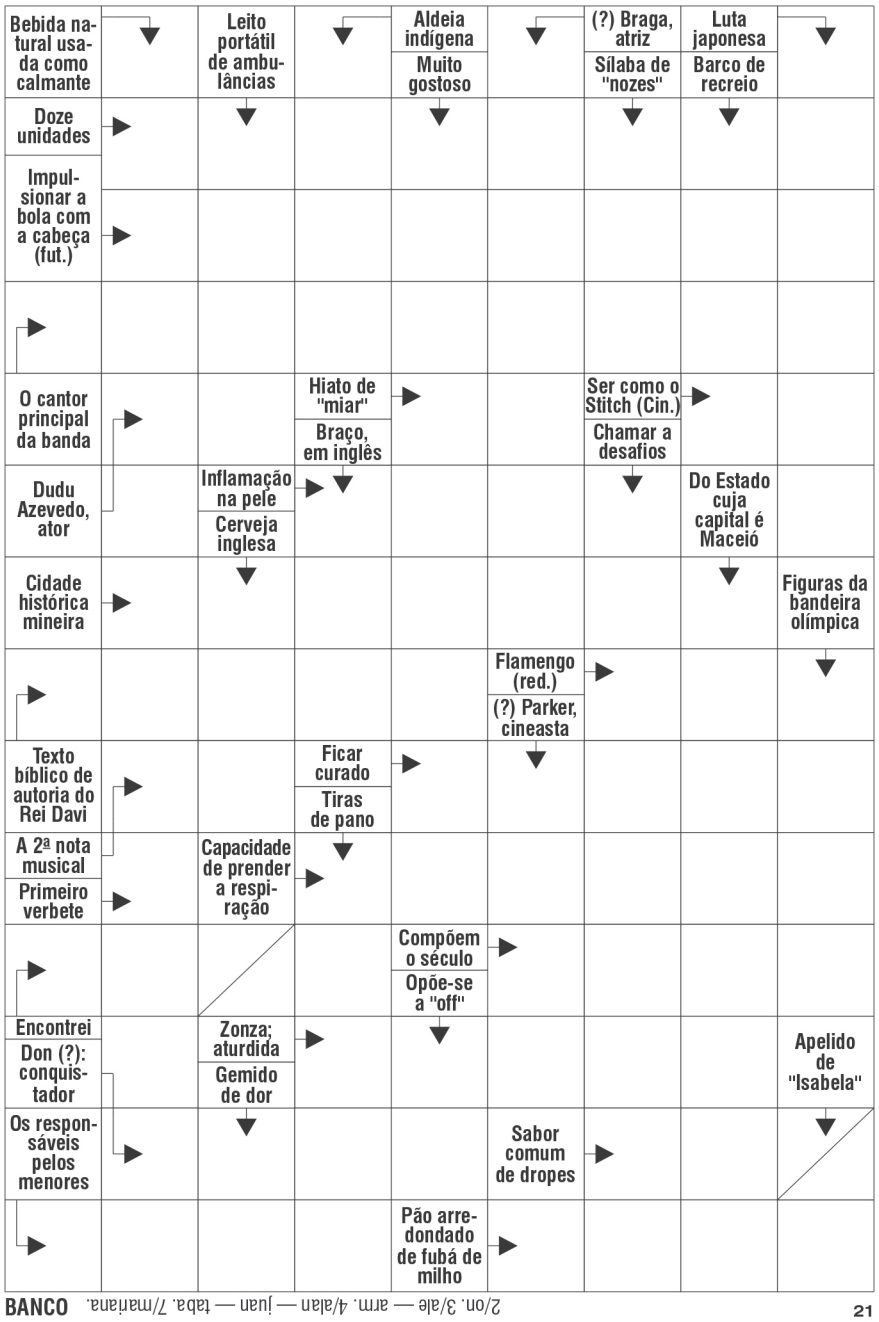
Hoje você vai se sentir mais inspirado e confiante. Sua comunicação será uma grande aliada no trabalho, facilitando múltiplas tarefas e conquistando novidades. Cuide da saúde à noite e aproveite para sair da rotina, potencializando novas oportunidades
amorosas.

Peixes 20/02 - 20/03

Dia de boas energias para seu bolso, com oportunidades de ganhar mais, mas cuidado com gastos impulsivos à noite. No trabalho, seus esforços na área financeira podem trazer uma grana extra. No amor, a busca por segurança pode gerar ciúmes e conflitos.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 2/on. 3/ale — arm. 4/alan — juan — taba. 7/mariana.

21



Solução

P	A	I	S		B	R	O	A
	J	U	A	N		A	N	S I
	U		T	O	N	A		
A	C	H E	I		A	N	O	S
	A		F	O	L	E	G	O
	R	E		S	A	R	A	R
S	A	L	M	O		F	L	A
	M	A	R	I	A	N	A	
	E		A	C	N	E		E
	D	A		I	A		E	T
V	O	C	A	L	I	S	T	A
	C	A	B	E	C	E	A	R
	U	M	A	D	U	Z	I	A
	S		T		L			C





publique aqui

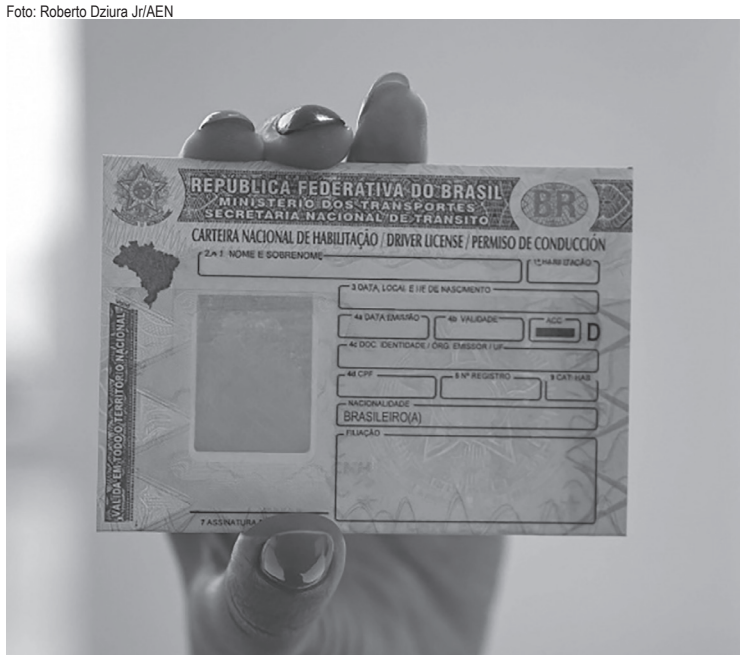
edital@jornalocomercio.com

EM MENOS DE UMA SEMANA, 26 MIL PARANAENSES SE INSCREVEM NA CNH SOCIAL

Programa oferece gratuitamente aulas de condução de veículos e isenta os candidatos de todas as taxas relativas aos exames e testes teóricos e práticos. O primeiro edital conta com quatro mil vagas abertas até 16 de março

| Da AEN-PR

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN



Em menos de uma semana, 26.038 paranaenses se inscreveram no primeiro edital do CNH Social até a manhã desta quarta-feira (18), de acordo com levantamento do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran). O programa oferece gratuitamente aulas de condução de veículos e isenta os candidatos de todas as taxas relativas aos exames e testes teóricos e práticos. O primeiro edital conta com quatro mil vagas abertas e inscrições até 16 de março.

"Mesmo com seis vezes mais inscritos do que vagas apenas na primeira semana, se você se enquadra nos critérios de renda não deixe de se inscrever, pois elas são distribuídas para atender as cinco macrorregiões do programa. Temos a reserva de vagas para mulheres, estudantes da rede pública estadual e pessoas com deficiência", explicou o diretor-presidente do Detran-PR, Santin Roveda. "Só depois serão aplicados os critérios de desempate previstos no edital."

As inscrições estão abertas na modalidade "Habilita", voltada para a primeira habilitação nas categorias A (motos) ou B (carros), nos 399 municípios do Paraná distribuídas em cinco macrorregiões: Curitiba, Guarapuava, Londrina, Maringá e Cascavel. Ela pode ser feita exclusivamente por meio do site próprio do programa www.cnh-social.detran.pr.gov.br.

No portal, desenvolvido pela Celepar, o candidato poderá acompanhar toda a sua jornada, desde o início com as aulas, passando pela biometria e exames, até finalizar com os testes e emissão do documento digital e físico. Para os candidatos que optarem pela categoria "B" (carros), ao final do processo a carteira já virá com a observação EAR (Exerce Atividade Remunerada), o que facilita a vida dos que pretendem usar o veículo para trabalho.

Como funciona

O programa foi estabelecido por lei sancionada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior em novembro de 2025 e teve seu primeiro edital lançado na última quinta-feira (12), na modalidade Habilita, voltada à primeira habilitação nas categorias A e B.

Para participar é preciso comprovar renda familiar de até três salários mínimos, residir no Paraná há pelo menos 12 meses e no município onde o benefício será concedido. Além disso, é necessário estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Não poderão participar pessoas que tenham algum tipo de restrição do direito de dirigir (habilitação suspensa ou cassada).

Após a divulgação da lista final, o sistema distribuirá os candidatos de forma aleatória para uma das autoescolas parceiras e clínicas credenciadas na própria localidade. Estão previstas a reserva de 10% das vagas para estudantes da rede pública estadual, que atendem os critérios de rendimento e frequência, 10% das vagas para mulheres, e 5% das vagas para pessoas com deficiência (PCDs).

Autoescolas

Em paralelo às inscrições de candidatos, está aberto o edital de chamamento para as autoescolas parceiras do programa. As unidades interessadas devem estar cadastradas no Sistema de Gestão de Obras, Materiais e Serviços (GMS) e na Central de Segurança do e-Protocolo, apresentando a documentação necessária nos prazos previstos no edital. Mais informações estão disponíveis no edital.

Neste primeiro momento, o candidato realizará apenas a inscrição no site do CNH Social, sem escolha de autoescola. Essa fase deverá ocorrer apenas após a publicação da lista de aprovados, prevista para o final do mês de março.

"A preocupação dos candidatos deve ser apenas com a confirmação da sua inscrição, pois apenas após o fim do processo seletivo do programa é que os candidatos aprovados serão distribuídos de forma randômica para uma autoescola parceira para a realização das aulas e para as clínicas para realização dos exames, tudo dentro do município de residência do candidato", completou Roveda.

Não caia em golpes

O Detran-PR também alerta a população sobre golpes utilizando o programa CNH Social para atrair vítimas e gerar prejuízo. Os golpistas confeccionaram sites com layouts que imitam páginas do governo federal e do Governo do Estado. Além disso, utilizam meios de comunicação como e-mails, mensagens SMS ou por meio de aplicativos para obter dados pessoais e até exigir depósitos financeiros.

Para evitar prejuízos, o Detran-PR esclarece que não entra em contato direto com a população para buscar candidatos para o programa CNH Social e nem cobra nenhuma espécie de taxa, pois a gratuidade está garantida em todas as fases do processo de obtenção da habilitação.



BAÚ CLUBE DE CAMPO

CNPJ: 81.646.531/0001-58 **Inscrição Estadual:** Isento
Rua: Horácio Ribeiro, 1400 **Bairro**: Parque Nossa Senhora das Vitórias
Contato: (42) 3524-4606/(42) 3524-6106
E-mail: bauclubedecampo2010@hotmail.com

Convocação de Assembleia Geral

A Presidente do **BAÚ CLUBE DE CAMPO**, no uso de suas atribuições estatutárias, e, tendo em vista o art. 30, letra "b" do estatuto social, convoca os senhores associados para a assembleia geral ordinária, a ser realizada no dia 28 (vinte e oito) de março de 2026, nas dependências do **BAÚ CLUBE DE CAMPO**, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO** as **15:h00**, com a presença mínima de 50% (cinquenta por cento) mais um dos sócios **QUITES COM A TESOURARIA**, e em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO** as **16:h00**, com qualquer número de sócios presentes, para **DELIBERAREM** sobre o seguinte assunto: Assembleia geral de prestação de contas de 2025

União da Vitoria, 20 de fevereiro de 2026.

Atenciosamente
SIMONE CRISTINE ALVES LOURENÇO
Presidente

Tendo em vista o Protocolo nº 113.995 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 37.549, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador os senhores ISADORA DOS SANTOS MOLERI, JEFERSON LUÍS MOLERI, MÁRCIA REGINA DOS SANTOS, FÁBIO JUCÉLIO MOLERI E GEOVANA APARECIDA ROSA MOLERI, notificamos o senhor JOAQUIM PENIDO MONTEIRO E SUA ESPOSA OLINDINA AMAZONAS PENIDO MONTEIRO OU SEUS herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

PROJETO CRIADO EM UNIÃO DA VITÓRIA VIRA LEI NO PARANÁ

Projeto idealizado por professora e aluna de União da Vitória é aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa e segue para sanção, levando orientação vocacional aos estudantes do Paraná

Por Jaqueline Castaldon

Fotos: Arquivo Pessoal



Rita de Cássia e a professora Juliana Pessi na ALEP

Uma conquista que nasceu em sala de aula, em União da Vitória, acaba de se transformar em política pública para todo o Paraná. O projeto Orienta Paraná, idealizado pela professora Juliana Pessi Mayorca e pela estudante Rita de Cássia Lesnhak, do Colégio Estadual Padre Giuseppe Bugatti, foi aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa do Paraná e agora segue para sanção governamental.

A proposta institui a Campanha Permanente Orienta Paraná, voltada à orientação vocacional e profissional de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada. O projeto foi apresentado pelos deputados Alexandre Curi e Hussein Bakri, após nascer dentro do programa Geração Atitude, iniciativa da Assembleia em parceria com o Ministério Público, Tribunal de Justiça e Poder Executivo.

Protagonismo que começou na escola pública

A trajetória até a aprovação foi marcada por emoção e orgulho. Rita de Cássia foi a vencedora do Geração Atitude 2025, programa que incentiva jovens a refletirem sobre Cidadania, Democracia e Política.

Representando o Núcleo Regional de Educação (NRE) de União da Vitória, ela contou com a orientação da professora Juliana Pessi.

"Estamos muito felizes com essa notícia. O projeto vai virar lei e a gente só tem agradecer à Assembleia e aos deputados que abraçaram essa causa", destacaram professora e aluna.

O reconhecimento começou ainda na fase classificatória do programa, quando Juliana e Rita foram selecionadas entre os 32 estudantes finalistas do Estado.

Elas participaram da Caravana da Cidadania, em Curitiba, onde conheceram de perto o funcionamento dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

Agora, o que era uma ideia defendida por uma estudante do interior ganha dimensão estadual.

O que prevê o Orienta Paraná

A campanha prevê ações permanentes como:

Oficinas temáticas, palestras com profissionais de diferentes áreas, mentorias, visitas técnicas, estágios de curta duração e testes vocacionais gratuitos.

O objetivo é oferecer suporte aos estudantes do Ensino Médio na escolha da profissão, fortalecer o autoconhecimento, ajudar na definição do itinerário formativo e reduzir a evasão no ensino superior e técnico.

Segundo os autores da proposta, a iniciativa também estimula a integração entre escolas, universidades, empresas, conselhos profissionais e órgãos públicos, criando uma rede de apoio duradoura para a juventude paranaense.

Orgulho para União da Vitória

O projeto chama atenção por enfrentar um desafio comum entre jovens: a insegurança diante das inúmeras possibilidades profissionais e das constantes mudanças no mercado de trabalho.

Ao transformar essa preocupação em proposta concreta, Rita de Cássia demonstrou o poder do protagonismo estudantil. Ao lado da professora Juliana Pessi, mostrou que a escola pública é espaço de transformação real.

